



FREE THEME ARTICLE

DISTANCE EDUCATION IN REGULATORY AFFAIRS: EXPERIENCE REPORT IN TRAINING

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ASSUNTOS REGULATÓRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAPACITAÇÃO

EDUCACIÓN A DISTANCIA EN ASUNTOS REGULATÓRIOS: RELATO DE EXPERIENCIA EN CAPACITACIÓN

Mirta Bicca Condessa¹, Valéria Bertonha Machado², Lilian de Aguiar Belsito³, Mário Sérgio Caetano Júnior⁴, Elioenai Dornelles Alves⁵

ABSTRACT

Objectives: describe the planning of a distance education course on regulatory affairs offered by a health surveillance technical assistance company and evaluate the results. **Method:** descriptive study, experience report, approved on Oct 2009 by protocol No. 177/08 by the Research Ethics Committee at the Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB). **Results:** the course was offered in blocks, with three modules and one physical attendance per module, with a formative evaluation each time. Distance education is a technological breakthrough; it seeks the integration of different media and teaching strategies. It presents itself as a viable and effective option of capacitating, training and constant updating of the professional by being a more active and independent methodology, focusing on a process that does not depend on strict and pre-determined schedules. In this approach, the training of employees from a pharmaceutical industry was evaluated, in order to enable professional expertise with technical knowledge in regulatory affairs. **Conclusion:** the course was conceived and executed and by evaluating results, there was a complete success in the implementation of distance education for the integration of diverse audiences and specific theme. The study highlights required commitment from all involved (teacher/tutor and student) in the knowledge exchange and appropriate use of technology. **Descriptors:** distance education; health surveillance; pharmaceutical preparations; training.

RESUMO

Objetivo: descrever o planejamento de um curso de educação à distância (EAD) em assuntos regulatórios por uma empresa de assessoria técnica em vigilância sanitária e avaliar os resultados. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, aprovado em 10/2009 sob o nº de protocolo 177/08, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB). **Resultados:** o curso foi ofertado em blocos, com três módulos e um encontro presencial por módulo, sendo realizada a avaliação formativa de cada momento. Acredita-se que a EAD é um avanço tecnológico, busca a integração de diferentes mídias e estratégias de ensino. Apresenta-se como uma opção viável e efetiva na formação, capacitação e atualização permanente de profissionais, por ser um método autônomo e ativo, centrado em um processo que não depende de horários rígidos e pré-determinados. Nesta abordagem, avaliou-se a capacitação de colaboradores de uma indústria farmacêutica para habilitar profissionais com conhecimentos técnicos em assuntos regulatórios. **Conclusão:** o curso foi idealizado e executado e, através da avaliação dos resultados, evidenciou-se pleno êxito na aplicação da EAD para a integração de públicos variados e tema específico. Destaca-se a necessidade de comprometimento entre todos os envolvidos (educador/tutor e aluno) na troca de conhecimento e apropriada utilização das tecnologias. **Descritores:** educação à distância; vigilância sanitária; preparações farmacêuticas; capacitação.

RESUMEN

Objetivos: describir el proceso de idealización del curso a distancia en asuntos regulatorios ofrecido por una oficina de la asesoría técnica en vigilancia sanitaria y evaluar los resultados. **Método:** estudio descriptivo, relato de experiencia, aprobado en 10/2009 bajo el Protocolo nº 177/08, por el Comité de Ética en Investigación de la Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB). **Resultados:** el curso fue ofertado en bloques, con tres módulos, tres encuentros presenciales y tres evaluaciones formativas. Creemos que la Educación a Distancia es un avance tecnológico, busca la integración de diferentes medios de comunicación y estrategias de enseñanza. Se presenta como una opción viable en la capacitación y actualización permanente de profesionales por ser un método autónomo que no depende de horas rígidas y pre-determinados. En este abordaje, evaluamos la capacitación de empleado de una industria farmacéutica, con el objetivo de habilitar profesionales con conocimientos técnicos en asuntos regulatorios. **Conclusión:** el curso fue concebido y ejecutado, y mediante la evaluación de los resultados, estaba llena, el éxito en la aplicación de la educación a distancia para la integración en las diversas audiencias y el tema específico. El estudio destaca la necesidad de un compromiso de todos los involucrados (profesor/tutor y estudiante) en el intercambio de conocimiento y el uso apropiado de la tecnología. **Descriptores:** educación a distancia; vigilancia sanitaria; preparaciones farmacéuticas; capacitación.

¹Farmacêutica. Coordenadora do Curso de Farmácia da Faculdade Alvorada e Assessora Técnica na Visanco Assistência Técnica e Administrativa LTDA. Brasília-DF, Brasil. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Curso de Farmácia, Faculdade Alvorada, Brasília/DF, Brasil. E-mail: mcondessa@gmail.com; ²Enfermeira. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília e Coordenadora e Tutora do Programa de Educação para o Trabalho financiado pelo Ministério da Saúde. Brasília-DF, Brasil. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Universidade de Brasília, Brasília/DF, Brasil. E-mail: valeriabertonha@gmail.com; ³Administradora. Professora do Curso de Administração da Faculdade Anhanguera e Assessora Técnica na Visanco Assistência Técnica e Administrativa Ltda. Brasília-DF, Brasil. Especialista em Educação a Distância pela Universidade de Brasília. Faculdade Anhanguera, Brasília/DF, Brasil. E-mail: lbelsito@gmail.com; ⁴Nutricionista. Diretor Técnico na Visanco Assistência Técnica e Administrativa LTDA. Brasília-DF, Brasil. Especialista em Saúde Coletiva e Vigilância Sanitária pela Universidade de Brasília. Visanco Assistência Técnica e Administrativa LTDA, Brasília-DF, Brasil. E-mail: mario@visanco.com.br; ⁵Enfermeiro. Coordenador e Professor do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília. Brasília-DF, Brasil. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade de Brasília, Brasília/DF, Brasil. E-mail: elioenai@unb.br

INTRODUÇÃO

Os instrumentos de controle sanitário que se destacam na área de medicamentos são a concessão do registro, a inspeção sanitária para o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e as análises laboratoriais.¹

Especificamente no controle sanitário e regulação, o instrumento que mais se destaca para o controle de medicamentos é o registro de medicamentos, que permite ao órgão regulador conhecer quais medicamentos estão sendo produzidos e comercializados, garantindo que eles só chegarão ao mercado com aprovação de sua eficácia e segurança. A eficiência desses instrumentos de controle é que irá determinar se teremos ou não medicamentos com qualidade, segurança e eficácia garantidas disponíveis ao consumo.²

No Brasil, os medicamentos são registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), uma autarquia sob regime especial, que foi criada pela Lei Nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999.

Desta forma, o registro permite o controle da entrada, da circulação de todos os medicamentos no mercado, sendo utilizado pelo sistema de vigilância sanitária em todas as suas ações de controle e fiscalização de medicamentos consumidos em nível nacional, permitindo que se divida a história de um medicamento em antes e depois da concessão do registro, que irá autorizar a produção e a comercialização deste.

Apesar do controle sanitário de um medicamento ser um tema importante, de existir várias legislações que o regulamentam e diversos atores envolvidos neste cenário, esta área é extremamente carente de publicações atualizadas e de cursos reconhecidos que propiciem a contínua capacitação dos agentes envolvidos no processo.

Devido à diversidade de áreas atuantes em assuntos regulatórios na área de medicamentos (setor regulatório - ANVISA, Secretarias de Saúde, Vigilância Sanitária Estadual e Municipal e setor regulado - indústrias fabricantes nacionais e internacionais, importadores, associações, distribuidores, transportadores, operadores logísticos, farmácias, drogarias), a Educação a Distância (EAD) torna-se uma alternativa que permite o acesso e a integralização destes conceitos entre pessoas atuantes nesta área, para atualização e troca de conhecimentos.

A terminologia EAD tem sido objeto de

inúmeras definições conceituais, existindo diferentes formas de conceituação pela época em que foi definida e pelo meio tecnológico utilizado ou, ainda, pela simples contraposição à forma tradicional de ensino. Cronologicamente, o que permite avaliar a evolução do conceito é a tecnologia predominante em cada era da humanidade.

A educação/ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, pelo uso extensivo de meios de comunicação.³ É uma forma industrializada de ensinar e aprender.³

O ensino a distância pode ser definido como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas a partir das ações dos alunos.⁴

O termo educação a distância esconde-se sob várias formas de estudo, nos vários níveis que não estão sob a contínua e imediata supervisão de tutores presentes com seus alunos nas salas de leitura ou no mesmo local.⁴⁻⁵

Outra característica básica da educação a distância é o estabelecimento de uma comunicação de dupla via, na medida em que professor e aluno não se encontram no mesmo local físico havendo, neste conceito, a premissa da contraposição do “novo” (o ensino a distância) frente ao tradicional (o ensino presencial em sala de aula).⁶

Por outro lado, afirma-se que o termo inclui um conjunto de estratégias educativas concebidas por: educação por correspondência, utilizada no Reino Unido; estudo em casa (*home study*), na Austrália; ensino a distância, na Open University do Reino Unido; sendo o conceito de EAD, o exemplo da definição por intermédio da tecnologia utilizada.⁷

O cenário conceitual em que o agente está inserido envolve processos metodológicos, tecnológicos e interativos, existentes nas práticas de EAD. Desta forma, a EAD pode ser observada como uma forma sistemática e organizada de auto-estudo, em que o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe foi apresentado, sendo o acompanhamento e a supervisão orientada por um grupo de professores.⁷ Esta orientação é possível pela aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias.⁷

Pode-se observar que, a partir dos conceitos apresentados, a EAD apresenta características singulares, diferenciando-se notoriamente das práticas presenciais. A partir

desta cronologia de concepções, é possível apresentar uma síntese que, de maneira efetivamente didática, mostra várias definições que o ensino a distância sofreu nessas últimas décadas.⁸

Para tanto, enumeram-se seis elementos fundamentais da EAD: “separação física” entre professor e aluno, que o distingue do presencial; influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, organização dirigida); utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos; previsão de uma comunicação-diálogo e da possibilidade de iniciativas de dupla via; possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização e a participação de uma forma industrializada de educação.⁷

No Brasil, do ponto de vista legal, a EAD está estabelecida pelo Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional conforme o artigo:⁹⁻¹⁰

*Art. 1º Para os fins deste Decreto caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.*¹⁰

Sob a ótica metodológica, o grande propósito da EAD é “aprender fazendo”, participando da “construção do conhecimento” e estabelecendo as condições para interagir em todos os sentidos, seja consigo mesmo ou com terceiros.

Acredita-se que o adulto aprende melhor em ambientes informais, confortáveis, flexíveis e não ameaçadores e a andragogia apóia este conceito na ajuda ao aprendizado do adulto, diferente do modelo pedagógico de ensino as crianças, centrado no professor, deixando o aprendiz no papel submisso de seguir instruções.¹¹

A educação presencial, na maioria das vezes, centra o professor no processo de ensino, sua presença e sua relação direta com o aluno e objetiva determinar o ritmo de trabalho e mensurar os avanços da turma; isso se deve a herança ainda muito presente da educação bancária onde o professor é o dono do saber.¹² Também são definidos locais e horários fixos entre outras limitações.¹² O aluno crítico e reflexivo precisa ser

estimulado por uma metodologia muito bem delimitada pelo professor no ensino presencial, para que se tenham atividades dinâmicas.

A EAD é uma das estratégias de ensino que pode favorecer que o aluno se comporte de forma mais ativa, desenvolva a iniciativa, o compromisso, a responsabilidade em gerenciar suas atividades e prazos. A flexibilidade de horário é um fator que contribui para que essa competência se desenvolva.

O aluno passa a refletir para solucionar problemas, é estimulado a pesquisar e esclarecer dúvidas (a troca acontece virtualmente e pode ser feita até mesmo com colegas, em fóruns) e esta convivência virtual torna-se enriquecedora quando existe a oportunidade de participar ativamente na troca de idéias e reflexões.

Não somente através da EAD se desenvolve a criticidade e o pensamento reflexivo, este é mais um recurso didático pedagógico que vem somar a tantos outros já utilizados.

Já a partir de outras concepções, a educação envolve o movimento dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.¹² O conhecimento crítico, necessário para a autonomia, se alcança com rigor metodológico.¹² O pensar certo não é apenas para uma mente privilegiada, o pensar certo é possível a todos e deve ser produzido; na escola ele deve ser produzido pelo educando em comunhão com seu educador.¹²

Esta proposta apresenta uma pedagogia da autonomia na medida em que sua concepção está fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando.¹² Optamos por usar a expressão “educação para a autonomia” com o objetivo de enfatizar que a autonomia deve ser conquistada, construída a partir das decisões, das vivências, da própria liberdade.¹²

Para essa empresa, a escolha de capacitação através da EAD foi elaborada na perspectiva técnica profissional. Nesta ótica, o planejamento específico para a abordagem da gestão profissional pode se desenhar com mais detalhes em uma infra-estrutura tecnológica capaz de atender as necessidades profissionais dos técnicos interessados.

Para elaborar o programa a ser ministrado foram definidas as necessidades do mercado, bem como, identificado os princípios pedagógicos que seriam necessários, ponto de referência institucional, norteador e agregador de recursos de planejamento e desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

No caso da Visanco, adotar tecnologias e estruturar os temas abordados foram aspectos fundamentais para consolidar a relação de ensino e aprendizagem.

É importante salientar que não são as tecnologias por si só que irão determinar a concepção educacional que fundamenta o processo de aprendizagem e as atividades a serem desenvolvidas junto aos alunos. Como as ferramentas disponibilizadas são assimiladas e aplicadas pelo professor, a forma de utilização, através da tecnologia pelo professor/tutor ou pela instituição que fomentará o processo, é que revela qual a sua concepção de educação.¹³

É possível perceber que, independente das modalidades de educação, o uso das tecnologias digitais pelos educadores e alunos ainda se constitui em objeto de pesquisa relevante; através da tecnologia intelectual, é possível modificar e interferir nos processos cognitivos, nas formas de memória, nas noções de tempo, nas relações interpessoais e intrapessoais.¹⁴

Por estes motivos, é importante o desenvolvimento e a realização de cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento que tenham como objetivo principal a promoção do pensar e do re-pensar funcional, auxiliando na construção do “conhecimento” e de novas aprendizagens institucionais à medida que ela se concretiza.¹⁴

Considerando as mudanças ocorridas no contexto da educação tradicional para uma nova visão do ensino com a utilização da EAD nas instituições organizacionais, esse estudo tem como **objetivos**:

- Relatar a experiência vivenciada pela equipe da Visanco Assistência Técnica e Administrativa LTDA na modalidade de ensino a distância (EAD);
- Avaliar os resultados obtidos.

A Visanco teve como pressuposto inicial que, ao se lançar na tecnologia de informação através da *web*, pode reforçar o conhecimento e o aprimoramento dos responsáveis pelo cumprimento das normas de regulação sanitária para o registro de medicamentos.

Ponderou-se, tanto a capacidade de desenvolver competências técnicas como a de expandir o conhecimento sobre as regras da regulação sanitária, especificamente na área de registro de medicamentos.

MÉTODO

Para a realização desse estudo se adotou como técnica de pesquisa de forma conjugada a revisão bibliográfica sobre o tema EAD e o relato de experiência, enriquecendo a fundamentação teórica do estudo com a vivência profissional dos autores.

O relato de experiência é a descrição, de maneira mais informal e sem o rigor exigido na apresentação de resultados de pesquisa, que se incorpora no texto e oferece, muitas vezes, mais vida e significado para a leitura, ao invés de apenas um texto analítico. Independente do tipo ou objetivo, a elaboração de um artigo científico exige o apoio das próprias idéias em fontes reconhecidamente aceitas.¹⁵

Este estudo foi aprovado em outubro de 2009 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB), atendendo a Resolução 196/1996 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o número de protocolo 177/08.

LOCAL DE ESTUDO

A Visanco é uma empresa de assessoria que atua no mercado nacional e internacional desde 1997, prestando serviços especializados nas áreas de Vigilância e Inspeção Sanitária, Sistemas de Garantia de Qualidade, Desenvolvimento de Produtos, Legislação e Regulamentação Técnica, Certificação de Boas Práticas de Fabricação, Auditoria Sanitária e Assistência Farmacêutica. O capital humano da empresa é composto por uma equipe multiprofissional (nutricionistas, administradores, farmacêuticos, sanitaristas, biomédicos, analistas de sistema e pedagogos), todos pós-graduados.

A cultura dessa empresa preza a ética e o profissionalismo e seu principal investimento é na qualificação e especialização de seus colaboradores, na certeza de que os serviços prestados são de qualidade.

Como resultado desse investimento em qualificação, os clientes obtêm agilidade e eficiência nos processos de registro de produtos e na regularização das respectivas empresas junto à ANVISA, Vigilância Sanitária, Secretarias Estaduais e Municipais, entre outros Órgãos.

JUSTIFICATIVA

Nesse sentido, considerando a carência em cursos de atualização/especialização e

publicações científicas atualizadas sobre Vigilância Sanitária, esse estudo justifica-se porque a ação educativa pressupõe o engajamento dos profissionais, para que haja uma revisão e construção coletiva das condições operacionais vigentes, de acordo com os critérios e compromissos estabelecidos.

Devido à experiência da equipe técnica nos mais variados perfis e, ainda, pela freqüente solicitação dos clientes em capacitações neste âmbito, a Visanco optou pela implementação de um curso em regulação sanitária na

modalidade a distância.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A plataforma escolhida foi o *moodle*, que está disponibilizado gratuitamente. A administradora da empresa, com experiência em gestão de sistema de informação e doutoranda em educação a distância, foi designada como responsável pela formatação da plataforma e administradora do sistema.

O curso foi desenhado em módulos, contando no total com 3 blocos:

Bloco 1:
Módulo inicial - Ambientação do curso
Módulo I - Marco Regulatório
Módulo II - Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA) de São Paulo, Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) e a interface entre as Boas Práticas de Fabricação (BPF) com o Registro de Medicamentos
Bloco 2:
Módulo III - Estabilidade, Equivalência e Bioequivalência
Módulo IV - Registro de Medicamentos Genérico, Similar e Específico
Módulo V - Rotulagem e Bula
Bloco 3:
Módulo VI - Pós-Registro
Módulo VII - Adequação de Produtos já Registrados
Módulo VIII - Terceirização
Encerramento

O conteúdo foi assim delimitado pela área de atuação técnica da Visanco, considerando a experiência de seus profissionais e, principalmente, pela demonstração de carência em capacitação apontada pelos clientes, bem como, dificuldades no entendimento e aplicação prática do complexo arcabouço legal brasileiro em relação ao registro de medicamentos.

Cada aluno recebeu um *login* e senha de acesso, fornecidos pela administradora do sistema (responsável por cadastrá-los e disponibilizar este acesso). O site é programado pela administradora para oferecer diferentes permissões, ou seja, o aluno tem acesso apenas ao curso em que estiver inscrito e somente aos módulos vigentes, que ficarão disponíveis para acesso de debates e respostas das avaliações e atividades até os prazos estabelecidos.

Cada módulo conta, em geral, com: sala de fórum de notícias (onde são disponibilizadas notícias sobre eventos relacionados, datas de encontros presenciais, etc.), sala de fórum de dúvidas (onde são postados pelos alunos dúvidas gerais sobre cada módulo), sala de legislações (onde são disponibilizadas as legislação para o estudo), chat (em dias e horários programados), fórum de atividades (onde são colocados temas sobre o módulo para debates entre os alunos e tutores), material da aula presencial, textos complementares e, eventualmente, exercícios complementares de avaliação.

A avaliação é feita através de pontuações pelos acessos com participações nos debates e, quando solicitado, resposta a exercícios disponibilizados.

Devido à relação direta do conteúdo teórico oferecido com a prática das empresas e se tratando de legislação sanitária que permite diferentes interpretações, cada módulo conta com um encontro presencial. Nesse encontro, os alunos podem esclarecer dúvidas e apresentar *cases* de sua própria empresa para discussão e exemplificação real e prática dos pontos controversos.

Além da possibilidade de esclarecimentos através dos encontros presenciais, o principal suporte para dirimir dúvidas é oferecido pela tutoria, com uma média de 3 tutores para cada 50 alunos.

Essa tutoria é realizada por esclarecimentos via correio eletrônico (e-mail), através do acompanhamento dos fóruns de debates e por chats realizados com datas e horários agendados previamente. O tutor é o moderador, evitando dispersão nos assuntos abordados. Caso os alunos queiram marcar um chat para discussão de temas variados, a solicitação pode ser feita e a sala é disponibilizada pela administradora do sistema.

Tanto os encontros presenciais como a tutoria são realizados por profissionais da Visanco, devidamente habilitados em docência, educação a distância e/ou assuntos regulatórios.

O curso pode ser acessado pelos alunos através do site www.visanco.educacao.ws.

O curso é composto por diferentes atores sociais que exercem diferentes funções no processo de regulação de medicamentos. O público é miscigenado no total de 52 alunos, colaboradores de uma indústria farmacêutica, englobando desde o setor de manutenção até a diretoria da empresa, representando todos os departamentos de uma indústria - almoxarifado, produção, desenvolvimento farmacotécnico, controle de qualidade, garantia da qualidade, assuntos regulatórios, administrativo, executivo/direção etc. - todos envolvidos na busca da qualidade do medicamento produzido, mas com diferentes níveis de conhecimento sobre registro.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Neste sentido, o primeiro desafio foi do planejamento de um curso de EAD que necessitou de adaptação do conteúdo a plataforma, ferramentas, metodologia e recursos, em face da característica extremamente específica do tema do curso. Esse desafio deu-se pela pluralidade da clientela.

O curso aborda assuntos regulatórios no âmbito da vigilância sanitária, portanto, todos os temas relacionados são elaborados para focar o impacto de cada assunto no registro do medicamento e instigar os alunos a refletirem sobre esses impactos em suas rotinas de atividade no processo de obtenção de registro. É fundamental tornar o curso interativo, dinâmico e motivador.

No caso de um curso de EAD como o da Visanco, o desafio foi ainda maior por integrar um público bastante diversificado, tema restrito (em termos de literatura) e EAD, tornando o processo mais complexo.

O conteúdo deve ser adequado ao aluno que se deseja formar e o ambiente em EAD não pode ser visto como o foco do ensino e, sim, como uma ferramenta facilitadora para sua execução.

Assim, o primeiro objetivo desse estudo foi atendido por relatar a experiência vivenciada na EAD, ressaltando as dificuldades vivenciadas.

RESULTADOS

Conforme relatório final do curso, 60,4% dos alunos inscritos realizaram todas as atividades propostas dentro dos prazos.

Os resultados foram satisfatórios e os tutores enfatizaram a importância da

participação para o enriquecimento do conhecimento com a troca de idéias.

Por essa razão, reconhece-se que o suporte em EAD é fundamental, bem como, a capacitação do tutor, que nessa modalidade de ensino exige muito além de conhecimento técnico e teórico sobre o tema. O tutor, além da preparação teórica, deverá ser proativo e dinâmico para estimular esse processo de aprendizagem, pois não é possível um curso na modalidade de EAD ser bem sucedido apenas com um aluno interessado e participativo.

Com esta participação ativa de alunos e tutores, atingimos o objetivo do EAD em criar oportunidades de aprendizagem entre pessoas com disponibilidades de tempo e abrangência de conhecimentos tão distintos. Sendo a EAD um ensino para o aluno adulto, esta motivação foi absorvida e refletida no interesse e modo de aprendizagem de cada um.

Entretanto, alguns alunos não acessaram o curso com frequência ou não participaram das discussões propostas e esta foi uma das dificuldades encontradas, apesar da constante atuação dos tutores e administradores do curso; a média de acessos diários foi de 373 acessos para um total de 48 alunos, conforme relatório final do curso e os prazos para o cumprimento das tarefas foram respeitados.

Sendo a teoria de aprendizado voltada ao aluno adulto, esta compreende comprometimento em aprender, responsabilidade de decisões, experiências vividas, capacitação e motivação. Se esta fórmula foi aplicada e bem sucedida com a maioria, reconhece-se que, em alguns casos, não houve aprendizado na EAD pela falta de interesse de alguns. Nesse processo, se uma das partes não for atuante, impossibilita-se o sucesso desta modalidade.

Quanto às avaliações, elas objetivaram seguir a proposta de EAD, em que a avaliação não pode ter um fim em si mesma, pois realmente não haveria sentido construir uma modalidade totalmente diferenciada e finalizar em um modelo tradicional. Portanto, a avaliação baseou-se em trocas, interação entre aluno e professor, em que ambos devem ser avaliados.¹⁷

Uma avaliação formativa dá informações, identifica e exemplifica erros, sugere interpretações quanto às estratégias e atitudes dos alunos e alimenta diretamente a ação pedagógica.¹⁷ Também redefine as relações de poder na avaliação, envolvendo o aprendiz como um parceiro, assumindo a

responsabilidade pelo seu desempenho e acompanhando a própria aprendizagem, estimulando o que se denomina auto-aprendizagem e metacognição.¹⁷

Portanto, as principais preocupações no planejamento e construção do curso em EAD foram a busca de: tutores e educadores capacitados (quanto ao conteúdo teórico relacionado e de como educar a distância), o interesse do aluno em participar ativamente do processo, o devido acompanhamento do aluno pelo educador e o material disponibilizado. Referente a esse último item, o objetivo maior é fornecer uma plataforma de trabalho adequada, com constantes atualizações e indicações de bons artigos sobre o assunto abordado.

Ressalta-se a possibilidade da EAD permitir a integração de pessoas com conhecimentos e disponibilidades diferenciadas no enriquecimento do aprendizado. As tecnologias de informação e comunicação nos proporcionam esta possibilidade ímpar em que o conhecimento não é algo estanque e, sim, dinâmico e processual.¹⁶

Compete destacar que para o pleno sucesso desta ferramenta, a plataforma deve proporcionar acesso adequado e contar com educadores e tutores motivados e atualizados. Entretanto, o acesso do aluno é fundamental, sendo imprescindível ser participativo e atuante, acessar os conteúdos, buscar materiais além dos textos propostos e contribuir com reflexões para discussão.

CONCLUSÃO

Este reconhecimento da EAD demonstra a forma de proporcionar um processo de comunicação que estimula o espírito crítico, o pensamento reflexivo, o apreender e a autonomia no pensar.

Dessa forma, a experiência relatada torna evidente a aplicação satisfatória da EAD no processo de aprendizagem envolvendo públicos variados em instituições organizacionais e temas específicos, desde que todos os agentes estejam conscientes da importância e benefícios da troca de conhecimento/informações e uso adequado das tecnologias. Portanto, o presente artigo atendeu aos seus objetivos de descrever o processo de idealização do curso e avaliar seus resultados.

REFERÊNCIAS

1. Said DMP. O registro sanitário de medicamentos: uma experiência de revisão. [monografia]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. Pós Graduação em Vigilância Sanitária. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), 2004.
2. Lucchese G. Globalização e Regulação Sanitária: os rumos da vigilância sanitária no Brasil [tese]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública; 2001.
3. Petters O. Learning and teaching in distance education: Analyses and interpretations from an international perspective. London: Kogan Page; 2001.
4. Moore M, Kearsley G. Distance education: a systems view. Belmont: Wadsworth Publishing Company; 1996.
5. Holmberg B. La Educación a Distancia: Situación y Perspectivas. Buenos Aires: Kapelusz; 1990.
6. Perry W, Rumble G. A short guide to distance education. Cambridge: International Extension College; 1987.
7. Keegan D, Sewart D, Holmberg B. Distance Education International Perspectives. London: Routledge; 1991.
8. Bolzan R. O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, 1998.
9. Brasil. Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 1995.
10. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1996.
11. Knowles MS, Holton EF, Swanson RA. The Adult Learner: The Definitive Classic in Adult Education and Human Resource Development. 7ª ed. Texas: Gulf Publishing Company; 2011.
12. Freire P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2000.
13. Borges MK, Fontana KB. Interatividade na prática: a construção do Texto Colaborativo por alunos da educação a distância. Anais do X Congresso Internacional da ABED. Porto Alegre; 2003.
14. Vygotsky LS. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fonte; 2001.
15. Medeiros JB. Redação científica: a prática

de fichamento, resumos e resenhas. 8ª ed. São Paulo: Atlas; 2006.

16. Camacho ACLF. Building the discipline of nursing history in distance education: experience report. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2011 mar/abr [acesso em 10 mai 2011]; 5(2):[aproximadamente 5 p.]. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1315/pdf_432

17. Perrenoud P. Dez Novas Competências para ensinar. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/10/27
Last received: 2012/01/14
Accepted: 2012/01/14
Publishing: 2012/02/01

Corresponding Address

Mirta Bicca Condessa
Visanco Assistência Técnica e Administrativa
LTDA.
SCRN 714/715, Bloco D, Loja 40
CEP: 70761-640 – Brasília (DF), Brazil